



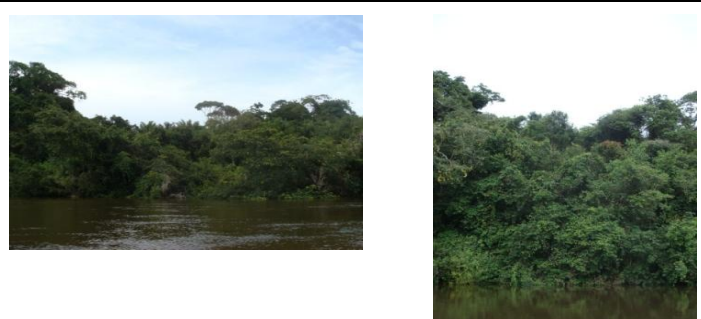


























Nome	Fotos	Descrição
Ilha do Curupira		<p>Ilha da Curupira localiza-se acima da aldeia de Paquiçamba, seguindo em direção ao Igarapé Paraíso. Ela não alaga, e é utilizada pelos Juruna no verão como no inverno, para caça (paca, cotia, jabuti) e pesca (tucunaré), inclusive ornamental de acaris. Nela também são coletados bacaba e pati (para confecção de arco). A Ilha do Curupira está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da proposta de revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilhas do Marino		<p>São três ilhas que quase se unem no verão. Localizam-se em frente a antiga casa do Marino Juruna, que sempre pescava nessas ilhas. Alagam no inverno, período bom para a pesca do pacu. Elas estão incluídas na proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
Ilha do Coquinho		<p>A Ilha do Coquinho também é chamada, pelo Sr. Manoel de ilha da Seringueira. O canal na frente da ilha não é navegável no verão. A ilha alaga no inverno e é utilizada pelos Juruna para pesca de tucunaré, pacu, trairão e curimatã, no verão e no inverno. Nela ocorrem piracemas de curimatã e trairão. A Ilha do Coquinho está na proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
Ilha do Paraíso		<p>A Ilha do Paraíso localiza-se em frente a boca do Igarapé Paraíso, limite atual da TI Paquiçamba. Ela é passagem da caça, e onde os Juruna caçam paca, tatu. Também pescam tucunaré no inverno. A Ilha do Paraíso está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha da Seringueira		<p>A Ilha da Seringueira, ou do Limão, localiza-se próxima da ilha do Paraíso e da cachoeira do Limão. A ilha alaga um pouco no inverno, mas os Juruna caçam na restinga paca, tatu. E pescam pacu no inverno. Coletam amejú para confeccionar caniçose outras madeiras para a construção de casas. A Ilha da Seringueira está na proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
Ilha do Zé Maria		<p>A ilha do Zé Maria alaga parcialmente na cheia, e a equipe realizou medição da altura água, no ponto 61, local de piracema, no baixão. São dois pontos de piracema de curimatã aqui na ilha do Zé Maria, que em fevereiro/09, quando da nossa visita, já haviam ocorrido as desovas. A ilha também foi uma estrada de seringa. Vinham aqui para coletar seringa, e marcas nas árvores foram observadas. A Ilha do Zé Maria está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>






Nome	Fotos	Descrição
Ilha da Vassoura		<p>A Ilha da Vassoura localiza-se entre as ilhas de Serra e do Bahia. Ela é dividida por um pequenino furo navegável somente no inverno, com sarobais, quase que se configurando com se fossem duas ilhas. A ilha da Vassoura alaga na cheia. Os Juruna pescam próximo a ilha pacu branco, e não caçam nela. No passado coletavam seringa. A Ilha da Vassoura está na proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
Ilha das Três Pancadas		<p>Ilha das Três Pancadas tem esse nome devido a sequência de três cachoeiras (ou porradas, pancadas) que estão bem próximos à ilha. Os Juruna vinham aqui para coletar seringa. Há muitas seringueiras nela. A Ilha das Três Pancadas está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha Grande		<p>Ilha Grande localiza-se próxima da ilha da Joana e da ilha da Corina. No passado coletavam seringa. Ocorrem dois pontos de piracema de curimatã e trairão nela. Os Juruna também pescam pacu nesta área no inverno principalmente. A Ilha Grande está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha da Joana		<p>A ilha da Joana localiza-se defronte da aldeia Paquiçamba, entre as ilhas da Praia Grande e Grande. A ilha da Joana alaga no inverno. No passado coletavam seringa. Os Juruna caçam mutum e também pescam pacu nesta área no inverno principalmente. A Ilha da Joana está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha da Praia Grande		<p>A ilha da Praia Grande localiza-se em frente à aldeia Paquiçamba. Os Juruna também pescam pacu nesta área no inverno principalmente e coletam ovos de tracajá na praia que se forma no verão. A ilha alaga no inverno. A Ilha da Praia Grande está na proposta de ampliação dos limites.</p>







Nome	Fotos	Descrição
<b>Ilha do Barracão (ou da Barreira)</b>		<p>Entre a ilha do Barracão e da terra firme constitui-se o Furo do Barracão. A família do Sr Manoel Juruna morou aqui pela primeira vez em 1957, quando era criança. Também coletavam seringa, é uma antiga estrada de seringa. A ilha alaga no inverno. Nela ocorre uma piracema de curimatã. Os Juruna pescam pacu nesta área no inverno principalmente. Eles também caçam paca, tatu, mutum, até veado. A Ilha do Barracão está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline. Em uma das entradas do Furo do Barracão, há uma placa da FUNAI informando que aquela área é uma terra indígena.</p>
<b>Ilha do Passarinho</b>		<p>A Ilha do Passarinho localiza-se no Furo Seco , quase no Canal do Limão, e é descrita como um grande sarobal pelos Juruna. Ela alaga todo ano. Utilizam a ilha para pesca de pacu no sarão, curimatã e tucunaré. A Ilha do Passarinho integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
<b>Ilha da Corina (2)</b>		<p>A Ilha da Corina (2) fica próximo do Igapraé Paraíso. Na Ilha da Corina (2), era onde a Corina quebrava coco, no passado. Aqui coletam babaçu para extração do óleo. Esta ilhotinha alaga no inverno. A Ilha da Corina (2) integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
<b>Ilha de Serra</b>		<p>A Ilha de Serra localiza-se próxima da ilha da Vassoura e da ilha da Velha Maria. No passado coletavam seringa. Aqui também foi local de moradia da avó do Manoel Juruna. O sr. Agostinho também já viveu aqui. A ilha de Serra não alaga, ela é alta, com restinga, sendo muito boa para caça. Os Juruna caçam muito nela, principalmente no inverno, gato, caititu, paca, jabuti, jacu, veado, cotia, mutum. No verão coletam ovos de tracajá e pescam tucunaré. No inverno pescam pescada branca e pacu. Duas piracemas acontecem lá, de curimatã e trairão. Integra a proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>

Nome	Fotos	Descrição
Ilha do Veado		<p>A Ilha do Veado é utilizada para a pesca de pacu (inverno) e tucunaré no verão. Nela são coletados o cajá, a golosa. Antes coletavam seringa aqui, pois era uma antiga estrada de seringa. A ilha do Veado alaga no inverno. A Ilha do Veado está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha da Corina (ou da Barraca)		<p>A Ilha da Corina (ou da Barraca) localiza-se em frente à Boca do Furo Seco. O Sr. Manoel e Sr. Fortunato já moraram aqui. Também costumavam coletar seringa. Caçam paca e tatu. No verão pescam tucunaré e piranha e no inverno pescada. Coletam cajá, golosa e castanha. Ela não alaga. A Ilha da Corina integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
Ilha da Dunga (da Praia da Dunga)		<p>Ilha da Praia da Dunga é local de rancharia dos pescadores de fora. Ela alaga no inverno. No inverno pescam pacu e no verão coletam ovos de tracajá. A Ilha da Praia da Dunga integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
Ilha da Embaúba		<p>Ilha da Embaúba localiza-se em frente a boca do Furo do Candin. Ela alaga todo inverno, quando pescam principalmente pacu. A Ilha da Embaúba está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha da Barreira		<p>A Ilha da Barreira localiza-se próximo à entrada do Furo Seco. Os Juruna caçam muito na ilha mateiro, caititu, paca, tatu, fuboca, guariba. Pescam pacu com tucum no inverno. Nela ocorrem duas piracema, um em frente ao Fortunato e outra no Furo Cerrado. Retiram da Ilha da Barreira amiju e canduru. Coletam tucum, cajá, golosa. Ela alaga só um pouco no inverno, ela é alta. A Ilha da Barreira está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>




Nome	Fotos	Descrição
Ilha Maçaranduba		<p>A Ilha da Maçaranduba localiza-se no Furo Seco, próximo ao Furo do Jirau. Ela não alaga. Coletam nela o fruto socoró de inverno que utilizam para pesca. é considerada uma ilha boa de caça e tem muito veado. Os Juruna caçam veado, gato, tamanduá-bandeira, mutum, paca, tatu, jabuti e caititu no inverno, principalmente. A Ilha da Maçaranduba integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
Ilha da Castanheira		<p>A ilha da Castanheira localiza-se no interior do Furo Seco próximo a entrada do Furo do Jirau. O acesso de voadeira somente é possível no inverno. Ela alaga no inverno. Coletavam seringa nela. Pescam pacu (na seringa). A Ilha da Castanheira integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
Ilha do Calixto		<p>A Ilha do Calixto localiza-se dentro do Furo do Jirau. Ela alaga no inverno. Os Juruna coletavam seringa nela. Pescam atualmente pacu. A Ilha do Calixto integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
Ilha do Candin		<p>Ilha do Candin (ou Candinho) localiza-se entre o Furo do Candin e o Furo da Juliana, na região do Furo Seco. Ela alaga um pouco no inverno. Os Juruna costumavam coletar seringa nela. Pescam pacu (na seringa). Caçam paca, caititu, tatu, cutia, mutum e veado. A Ilha do Candin está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha da Mangueira		<p>Ilha da Mangueira localiza-se entre o Furo do Candin e o Furo do Jirau, na região do Furo Seco. Ela alaga um pouco no inverno. Era uma estrada de seringa. O Sr. Marcos Arara morou aqui. Hoje pescam pacu. Nela ocorrem várias piracemas de curimatã, em mais de 1 local. Caçam paca, caititu, tatu, cutia e veado. A Ilha da Mangueira integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba, e também estava contida na revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>

Nome	Fotos	Descrição
Ilha da Juliana		<p>Ilha da Juliana localiza-se entre o Furo da Juliana e o Furo Grande, na região do Furo Seco. Ela alaga um pouco no inverno. Era uma estrada de seringa. Hoje pescam pacu. Nela ocorrem piracema de curimatã e trairão. Caçam paca e tatu. A Ilha da Juliana integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba, e também estava contida na revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha Pau D'Arco		<p>A Ilha Pau D'Arco localiza-se na boca do Furo Grande. Os Juruna não utilizam a Ilha Pau D'Arco, mas ela integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba, e também estava contida na revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha Pau D'Arquinho		<p>A ilha Pau D'Arquinho localiza-se entre a ilha Pau D'Arco e a ilha do Limão. Os Juruna não utilizam a Ilha Pau D'Arquinho, mas ela integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba, e também estava contida na revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha do Cemitério		<p>A ilha do Cemitério localiza-se na frente da ilha do Limão, no canal principal de navegação do rio Xingu. Na Ilha do Cemitério estão enterrados diversos parentes, dentre eles a mãe do Sr. Manuel, e o Sr. Castelo. Caçam eventualmente zog-zog. A Ilha do Cemitério está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline. Os Juruna manifestaram o desejo de instalação de placa sinalizando ser esta uma área de uso indígena aqui na Ilha do Cemitério, defronte do poço da Barra do Vento.</p>

Nome	Fotos	Descrição
Ilha do Limão (no Furo Seco)		<p>Localiza-se à beira do Canal do Limão, ao lado da Ilha do Cemitério. É uma ilha com caças variadas, mas não é muito utilizada pelos caçadores Juruna. A Ilha do Limão alaga quase que toda. O sogro da Nêga morou por um período nesta ilha. A Ilha do Limão está na proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha Bela Vista		<p>A Ilha Bela Vista localiza-se próxima à cachoeira do Jurucuá. É uma ilha alta, e por isso não alaga. É considerada pelos Juruna quase que terra firme. É uma antiga estrada de seringa. Na época do garimpo, várias balsas se instalavam nesta área e hoje é possível observar, no verão, um arrote encostado na ilha. Nesta época também havia o "Brega". A D. Maria, esposa do Sr. Manoel, morou aqui, quando solteira. No passada caçavam muito aqui. Atualmente caçam jabuti e paca, mas há uma grande variedade de caças. Esta é uma área de pesca de acari. Algumas vezes ela é utilizada como acampamento pelos Juruna quando ficam vários dias pescando na região do sequeiro e do Jurucuá. Nela também piracema de curimatã. Extraem acapu, cedro, nauba. Coletam castanha, bacaba, oxi, cupuaçu, açai. A Ilha Bela Vista integra a proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu, e também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha da Onça		<p>A Ilha da Onça localiza-se próxima à Ilha do Jurucuá. Ela não alaga no período da cheia. Na época do garimpo várias balsas se instalavam nesta área e hoje os arrotos aparecem no verão. Atualmente caçam cutia, paca, tatu e veado. Esta é uma área de pesca de peixes de escama e de acari. É local de rancho dos pescadores quando ficam vários dias pescando na região. A Ilha da Onça integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
Ilha da Bacaba		<p>A Ilha da Bacaba localiza-se próxima da cachoeira do Jurucuá. Ela é uma ilha alta, não alagando no período da cheia. Na época do garimpo várias balsas se instalavam nesta área e hoje os arrotos aparecem no verão. Esta é uma área de pesca de acari. É local de rancho dos pescadores quando ficam vários dias pescando na região. Os Juruna caçavam paca e jabuti nela, mas hoje usam a ilha mais para a coleta de bacaba, que ocorre entre novembro e fevereiro. A Ilha da Bacaba integra a proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu. Ela também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
Ilha do Jurucuá		<p>Ilha do Jurucuá localiza-se próxima à cachoeira do Jurucuá. Ela não alaga no período da cheia. Na época do garimpo várias balsas se instalavam nesta área e hoje os arrotos aparecem no verão. Atualmente caçam paca, veado, jacu, jabuti e mutum. Esta é uma área de pesca de acari, mas também pescam tucunaré, pacu, matrinhã. É local de rancho dos pescadores quando ficam vários dias pescando na região, e muitas vezes neste período caçam também para complementar a alimentação. Coletam na ilha bacaba, babaçu e açai. A Ilha do Jurucuá integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>

Nome	Fotos	Descrição
<b>Ilha Bom Jardim</b>		<p>A Ilha do Bom Jardim tem este nome por está próxima da foz do Igarapé Bom Jardim, próxima a casa da D. Miriam e do Sr. Miguel. Ela não alaga no período da cheia. Era um local de garimpo. Atualmente caçam caititu, veado, queixada, tatu, paca e jacu. Coletam bacaba e babaçu. Esta é uma área de pesca de acari. É local de rancho dos pescadores quando ficam vários dias pescando na região. A Ilha do Bom Jardim integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
<b>Ilha do Bode</b>		<p>Ilha do Bode fica na cachoeira do Jurucuá, próxima a casa do Aricafu, filho da D.Miriam. Ela alaga no período da cheia. Caçam somente mutum. Coletavam seringa no passado e pescavam pacu. Esta é uma área de pesca de acari. É local de rancho dos pescadores quando ficam vários dias pescando na região. A Ilha do Bode integra a proposta de ampliação dos limites da TI Paquiçamba.</p>
<b>Ilha do Jirau</b>		<p>A ilha do Jirau localiza-se no Furo do Jirau, região do Furo Seco. A ilha do Jirau não alaga no inverno. Caçam veado, caititu, jabuti, paca, tatu, anta e pescam pescada e pacu. Coletam golosa e cajá. A ilha do Jirau integra a proposta de ampliação da TI Paquiçamba.</p>
<b>Ilha do Araruna</b>		<p>Ilha do Araruna localiza-se próxima da ilha Bela Vista. É uma antiga estrada de seringa. Ziroca e Altino viveram aqui. Hoje mora o Sr. Alcides, irmão do Sr. Félix. A Ilha do Araruna não alaga no período da cheia. É uma área de pesca de acari. Os Juruna caçam veado, anta, onça, caititu, paca, jabuti, cutia e jacu nela. Coletam babaçu e açai. A Ilha do Araruna integra a proposta de ampliação dos limites, com a inclusão das ilhas do rio Xingu. Ela também estava dentro da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline.</p>
<b>Ilha da Barra do Vento (ou do Anjo)</b>		<p>Na Ilha da Barra do Vento, conhecida também como ilha dos Anjos, se localizava o antiga cemitério das crianças. É uma ilha pequena, que alaga no inverno. Os Juruna não utilizam esta ilha atualmente.</p>
<b>Ilha do Maia</b>		<p>Ilha do Maia se localiza próxima à ilha da Velha Maria e da ilha da Embaúba. No passado os Juruna coletam seringa aqui, mas hoje não utilizam esta ilha. A ilha do Maia alaga no inverno.</p>



Nome	Fotos	Descrição
<p><b>Ilha da Velha Maria</b></p>		<p>A ilha da Velha Maria localiza-se entre a ilha de Serra e a Ilha do Maia. Ela laga um pouco na cheia. É uma antiga estrada de seringa, onde coletavam no passado. Os Juruna a usam mais no inverno, quando coletam castanha. Caçam paca, tatu, veado, caititu. O Poção da Velha Maria é um bom local para pescar todos os tipos de pescado, também é um ponto de piracema. São os Arara que mais frequentam o poção, assim como a ilha. A ilha da Velha Maria integrava a proposta da revisão dos limites estudada pelo Sr. Forline, mas não integra a atual demanda dos Juruna de ampliação da TI.</p>
<p><b>Ilha do Paletó</b></p>		<p>A Ilha do Paletó localiza-se próxima da ilha da Velha Maria e do canal de navegação principal do rio Xingu neste trecho. Ela laga um pouco no inverno. A Sra. Maria de Nazaré, irmã do Sr. Manoel morou aqui, e o velho Paletó também, daí o seu nome. Na Ilha do Paletó pescam acari picota ouro. No Poço do Adão, defronte da ilha do Paletó, no canal principal, é um local de pesca de acari (marron). Ela não integra a proposta atual de ampliação dos Juruna.</p>
<p><b>Ilha de Paquiçamba</b></p>		<p>A Ilha de Paquiçamba localiza-se a jusante da Cachoeira do Jurucuá. Ela não alaga no período da cheia. Ela foi muito utilizada no passado pelos Juruna, por estar localizada próxima da sua antiga aldeia. Era um local de garimpo e ainda há muito ouro nesta região, segundo relato dos indígenas. Atualmente caçam caititu, veado, anta, jabuti na ilha. Esta também é uma área de pesca de acari. A Ilha de Paquiçamba está fora da proposta de ampliação dos limites da terra indígena.</p>